

Cinema Negro

Uma abordagem sobre nossas raízes

VARGAS, Juliana
TONIAL, Cristina Gomes
Ulbra - Canoas e EAD

INTRODUÇÃO

Através da linguagem cinematográfica e dos subsídios de discussões analítico teóricas, o presente projeto busca preparar e engajar os alunos de Cursos de Licenciatura (História, Geografia, Pedagogia e Ciências Sociais) e do Curso de Serviço Social, da modalidade EAD, para a abordagem da cultura afro-brasileira em suas comunidades, atendendo à Lei 10.639/2003, cumprem as relevâncias social e acadêmica do projeto, bem como a missão da Universidade em promover as atividades extensionistas

OBJETIVOS

Como objetivo comunitário, o projeto visa a promoção de relações sociais mais igualitárias e não discriminatórias, reconhecimento das diferenças e que estas podem unir cada vez mais as pessoas em busca de objetivos comuns, nas localidades onde a Ulbra/Ead atua, a partir de filmes que abordam temas relacionados à história afro-brasileira e as condições sociais de negros e negras na atualidade. Outro objetivo atendido com este projeto é a participação de alunos da modalidade EAD em participar de projetos de extensão com alunos do curso de Serviço Social, atuando como voluntários, dos Polos de Santa Maria, Cachoeira do Sul e Salvador do Sul.

METODOLOGIA

Como metodologia foram realizadas capacitações com os alunos participantes, via NetAula, através do fórum de apresentação, fóruns de discussão e de dúvidas, sobre a história afro-brasileira e sobre as condições de vida dos afrodescendentes na atualidade através da leitura e discussão de textos acadêmicos sobre o tema. Também foi proposta a análise e discussão sobre filmes indicados pelo projeto e pelos próprios participantes sobre a temática étnico-racial. Esta análise será importante para que a sessão de cinema tenha êxito no que se propõe. Realizamos uma videoconferência, via skype, com os participantes a fim de discutir estratégias para a realização da proposta em suas comunidades.

As atividades do projeto finalizam com a mobilização, protagonizada pelos participantes extensionistas (alunos), em suas comunidades e coletivos sociais para organização de sessão audiovisual (local, filme, equipamentos); organização da sessão propriamente dita (mobilização de participantes) e posterior debate sobre a obra assistida. Como registro da atividade de extensão (sessão audiovisual) será organização de relatório avaliativo (virtual).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos participantes tem demonstrado adesão ao tema, apresentado propostas de exibição de filmes, realizado análises sobre a localidade onde residem, percebido que há discriminação, que há comunidades quilombolas, que o tema necessita ser tratado nas escolas, nos CRAS(Centro de Referência de Assistência Social), nas Associações Comunitárias.

Esperamos que as reflexões resultantes dos encontros virtuais, leituras, conversas com as comunidades e as ações propostas pelo projeto – exibição de filmes, pautar discussão sobre ações afirmativas, cotas, discriminação racial, racismo, preconceito, subsidiem práticas anti-racistas e mais igualitárias, protagonizadas pelos participantes do projeto (alunos, professores, e comunidades participantes)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDREWS, George Reid. Negros e brancos em São Paulo (1888-1998). Bauru, SP: EDUSC, 1998/CALDWELL, Kia Lilly. Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil. Revista Estudos Feministas, vol. 8, nº 2, 2000, p. 91-108/CHARTIER, Robert. À Beira da Falésia: A História entre Certezas e Inquietudes. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002/ GOMES, Nilma Nilo e Shirley Aparecida de Miranda. Gênero, Raça e Educação: Indagações advindas de um olhar sobre uma academia de modelos. POIÉSIS. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação. V.8, n. 13, Jan/Jun 2014, p. 91-111/HALL, Stuart. Que negro é esse na cultura negras? In: SOVIK, Liv (Org). Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: UNESCO, 2003, p. 336-348/MAIGRET, Éric. Sociologia da Comunicação e das Mídias. São Paulo: Editora Senac, 2010. PELEGRINI, Sandra. O patrimônio cultural e a materialização das memórias individuais e coletivas. Patrimônio e Memória. V. 3, n.1, 2007/PEREIRA, Amílcar Araújo. Mundo Negro: Relações Raciais e a Constituição do Movimento Negro Contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas: FAPERJ, 2013/ZUBARAN, Maria Angélica. Comemorações da liberdade: lugares de memórias negras diaspóricas. Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 27, p. 161-187, jul. 2008, 161-187

Endereço eletrônico do autor principal: jrvargas@ulbra.edu.br